

Naves diz que Lula desconhece a realidade do DF

O deputado Fernando Naves (PP) rebateu as críticas formuladas ao Governo do Distrito Federal pelo Presidente do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, durante manifestação promovida quinta-feira à noite no acampamento da Telebrasília. Segundo Naves, as lideranças nacionais do Partido dos Trabalhadores, ao invés de tentar criar falhas em outras administrações, deveria se preocupar em avaliar a violência empregada pela Prefeitura de São Paulo, à época de Luiza Erundina, na remoção de invasores e no tratamento dispensado às famílias de favelados que morreram soterrados". Em deslizamento que teve a ex-prefeita como co-responsável.

Na avaliação de Fernando Naves, a peregrinação de Lula, "um tanto precoce" rumo à Presidência da República, está levando a sua assessoria particular a confundir o que é interesse popular com o "meramente politiquês". E acrescentou: "Como candidato declarado à presidência, Lula infringiu duas regras básicas: busca o tumulto para descumprir uma ação motivada pelo tombamento de Brasília como Patrimônio Mundial e mostra desconhecer o fato de que a maioria da comunidade quer as melhorias que Riacho Fundo propicia.

"Uma legenda que se autopromove guardiã dos interesses populares não pode votar a favor de irregularidades com a cidade estrutural, dentro de um Parque Ecológico. E nem pode fazer demagogia barata com um problema tão delicado como a moradia de pessoas carentes, disse o parlamentar, Naves, afirmou que Lula desconhece a realidade de Brasília, "uma cidade antes coalhada de favelas, sem as mínimas condições de sobrevivência, e que hoje tem assentamentos com infra-estrutura que dão uma condi-



Arquivo

Naves recomendou Lula a olhar o que Erundina fez em São Paulo

ção de vida digna para essas famílias.

Patrimônio Histórico — No aspecto técnico, os assessores da Secretaria de Obras lembraram que a fixação do acampamento da Telebrasília foi negada duas vezes pelo Instituto Brasileiro de Patrimônio Histórico. Primeiro, em setembro de 1992, pelo então coordenador José Leme Júnior, e, em maio passado, pelo ex-secretário de Viação e Obras e atual coordenador regional do IBPC, Carlos Magalhães. No seu despacho, Galvão frisou que o "tombamento do conjunto histórico-urbanístico do Plano Piloto impõe a preservação da orla do Paranoá, admitidos tão-somente

os usos previstos no Plano Piloto, e não é o caso de um assentamento habitacional cuja característica de origem é a provisoriedade."

Quanto ao argumento de que o GDF fixou a Vila Planalto, há dois pareceres da Secretaria de Cultura, um defendendo-a "por seu valor histórico" e outra mostrando que não foi encontrando qualquer motivo para considerar o acampamento da Telebrasília uma área de interesse cultural ou histórico. O veto do IBPC tornou inócuo contratar o Relatório de Impacto Ambiental (Rima), disseram os técnicos da Secretaria de Obras. "Este seguiria o parecer do IBPC, que é um órgão federal. Contratar o Rima seria gastar dinheiro sem necessidade."

Shis afirma que o programa é sucesso

O Distrito Federal é a única unidade da Federação que enfrenta com sucesso o desafio de dar moradia digna à população de baixa renda. A opinião foi manifestada pelo presidente da Shis, Nelson Tadeu Filippelli, ao comentar a decisão do governador Joaquim Roriz de transferir os moradores do acampamento da Telebrasília para as proximidades do Núcleo Bandeirante.

De acordo com Filippelli, o governador Roriz não está forçando a mudança dos moradores, como argumentam os defensores da fixação do acampamento. "O que o governador está fazendo é mostrar que a transferência significa garantia de moradia. Significa mudar para o certo e abandonar o duvidoso", explicou.

A área proposta aos moradores da Telebrasília se situa entre o Núcleo Bandeirante e o assentamento do Riacho Fundo. É, na avaliação do presidente da Shis, um local nobre. Filippelli explica que mais de 400 famílias já concordaram em se transferir, mas uma pequena parcela, instigada por políticos resiste à mudança. "Mas tem esse direito. Só que aí, como disse Roriz, acaba o compromisso do GDF".

O novo assentamento para os moradores da Telebrasília vai dispor de toda infra-estrutura necessária, inclusive áreas reservadas ao comércio. "Estamos resolvendo o problema dos moradores, colocando-os num local com todas as condições de habitabilidade, com os equipamentos que uma comunidade precisa", afirmou Filippelli.